

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 06 / 06 /2024 às 18:00 horas.

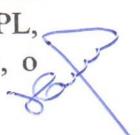
  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 28<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 04 DE JUNHO DE  
2024.

Aos quatro dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB) em um total de 16 (dezesseis) Vereadores. O Vereador Fernando Rodrigues Batista (PSB) não compareceu à Sessão, sendo a sua ausência justificada. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Júnior, nesta sequência. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 27<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 7º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta, para leitura, o PROJETO DE LEI Nº 62/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR JOSÉ DE ANCHIETA ASSIS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. O qual foi encaminhado para as comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 1<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PL Nº 58/2024-PL, PL Nº 59/2024-PL, PL Nº 60/2024-PL e PL Nº 58/2024-PL. Deu entrada em pauta, para 2<sup>a</sup> votação, o



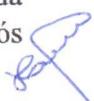
Projeto de Lei Nº 55/2024-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 724/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AOS SERVIDORES DO SAMU NAS PESSOAS DA ENFERMEIRA LANA, A TÉCNICA DE ENFERMAGEM ALDEONORA EO CONDUTOR DE ANBULÂNCIA E SOCORRISTA ERINALDO, PELO PARTO BEM SUCEDIDO DENTRO DA AMBULÂNCIA, COM O NASCIMENTO DA PEQUENA JASMIM, REALIZADO NO ÚLTIMO DIA 30 DE MAIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 725/2024 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS NABOR WANDERLEY, O PAGAMENTO DE 50% DO DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO A TODOS OS CONTRATADOS E MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS QUE PRESTAM SERVÇOS À PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS, NO MÊS DE JUNHO, CONFORME CALENDÁRIO ANUNCIADO PARA PAGAMENTO DOS EFETIVOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 726/2024 – SOLICITA DO PROCOM MUNICIPAL DE PATOS QUAIS OS RECURSOS DESTINADOS ÀS UNIDADES DE SAÚDE DE PATOS, CONFORME AS PLACAS COLOCADAS NAS REFERIDAS UBS'S COM OS DIZERES: “ESTA UNIDADE DE SAÚDE FOI EQUIPADA COM RECURSOS URIUNDOS DO PROCON MUNICIPAL DE PATOS”. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 728/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO IFPB (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA) POR TER SIDO O GRANDE VENCEDOR NA COMPETIÇÃO MUNDIAL NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CHINA, NO ÚLTIMO DIA 26 DE MAIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 729/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A REALIZAÇÃO DE UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE AS RELIGIÕES DE TERREIRO, MAPEAMENTO DOS REFERIDOS TERREIROS E FUNDOS ESPECÍFICOS DESTINADOS AOS POVOS DE TERREIROS NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 730/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A REALIZAÇÃO DE UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O JUNHO VIOLETA NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 731/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, TERRAPLANAGEM E LIMPEZA DA RUA JOSÉ FRANCISCO NUNES, NO BAIRRO JARDIM EUROPA, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 732/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SERVIDORA MUNICIPAL DE PATOS, SIMONE LIMEIRA DA ROCHA, OCORRIDO NA MADRUGADA DA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO, NO COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 733/2024 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA DE ANDRADE LOURENÇO. Autora: Vereadora Fatinha Bocão. REQUERIMENTO Nº 734/2024 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR INDALÉCIO WANDERLEY. Autora: Vereadora Fatinha Bocão. REQUERIMENTO Nº 735/2024 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA LUZINETE

SILVA MARINHO DE FIGUEIREDO. Autora: Vereadora Fatinha Bocão.  
REQUERIMENTO Nº 736/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA E SERVIÇOS DE CAPINAÇÃO PARA O CANAL DO BAIRRO DO MORRO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista.  
REQUERIMENTO Nº 737/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTOS DE APLAUSOS AOS ALUNOS EMERSON MEDEIROS, GABRIEL FERREIRA E MANOEL VITO, DO IFPB, CAMPUS PATOS, PELA CONQUISTA DO PRIMEIRO LUGAR EM UMA COMPETIÇÃO MUNDIAL DE TECNOLOGIA NA CHINA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro.  
REQUERIMENTO Nº 738/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS INFORMAÇÕES SOBRE AS INDICAÇÕES DA CÂMARA PARA OS CONSELHOS MUNICIPAIS, RELAÇÃO DOS INDICADOS E REFERIDOS OFÍCIOS DE INDICAÇÃO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro.  
REQUERIMENTO Nº 739/2024 – VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO AO PROFESSOR DO IFPB, CAMPUS PATOS, BRUNO ANDRADE DE FREITAS, POR TER SIDO SELECIONADO PARA DOUTORADO NA UNIVERSIDADE DO TEXAS, EM AUSTIN, ESTADOS UNIDOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.  
REQUERIMENTO Nº 740/2024 – SOLICITO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA SIMONE LIMEIRA DA ROCHA. Autor: Vereador Severino Fernandes Filho. Retirado de pauta por duplicidade.  
REQUERIMENTO Nº 741/2024 – SOLICITO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA SIMONE LIMEIRA DA ROCHA. Autor: Vereador Severino Fernandes Filho. Retirado de pauta por duplicidade.  
REQUERIMENTO Nº 742/2024 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PATOS, A RELAÇÃO DOS FUNDOS EXISTENTES NA SECRETARIA, TAIS COMO: FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL, FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, DENTRE OUTROS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho.  
REQUERIMENTO Nº 743/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA DE PATOS, A RELAÇÃO DE TODAS AS RUAS QUE FORAM CALÇADAS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2021 A MAIO DE 2024. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho.  
REQUERIMENTO Nº 744/2024 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PATOS, A COMPOSIÇÃO DE TODOS OS CONSELHOS MUNICIPAIS EXISTENTES, INSTIUTUIÇÕES, ENTIDADES, ATUAL REPRESENTATIVIDADE E PERÍODO DE MANDATOS DOS REFERIDOS CONSELHEIROS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho.  
REQUERIMENTO Nº 745/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA Matriarca DOS POVOS CIGANOS DA CIDADE DE PATOS, SENHORA MARIA ELIZA TARGINO, OCORRIDO NO ÚLTIMO SÁBADO, DIA DOIS DE JUNHO DE 2024, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho.  
REQUERIMENTO Nº 746/2024 – SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, TERRAPLANAGEM E LIMPEZA DA RUA ALÍCIO BARRETO, NO BAIRRO DA MATERNIDADE, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.  
REQUERIMENTO Nº 747/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA DOS TERRENOS ADJACENTES À COMUNIDADE DAS

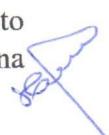
SETE CASAS, SITUADA NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 748/2024 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA MIGUEL IMPERIANO, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 749/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA TENENTE PEDRO DO CARMO, BAIRRO VILA TEIMOSA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 750/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA JARBAS MOURA, NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 751/2024 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA ALÍCIO BARRETO, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 752/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA NESTOR PEREIRA, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 754/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSENTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA NESTOR PEREIRA, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO Nº 754/2024 – SOLICITO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE QUE SEJA REALIZADA UMA FORÇA-TAREFA PARA A PODA DE ÁRVORES NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 755/2024 – SOLICITA DA SECRETÁRIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, CONSENTO E DESOBSTRUÇÃO DA GALERIA NA RUA JOSÉ BORGES, BAIRRO NOÉ TRAJANO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os vereadores e vereadoras em nome da nossa Presidente Tide Eduardo. Boa noite a todos os companheiros que estão no auditório, imprensa, povo de Patos, trabalhadores e trabalhadoras. Começar aqui com alguns requerimentos apresentados na noite de hoje, o voto de pesar pelo falecimento da servidora pública municipal, Simone Limeira da Rocha, que trabalhou muito tempo no INCRA, foi minha colega da Secretaria de Agricultura do município, secretaria que eu sou lotado, e realmente desempenhando um papel importante durante todo esse período. Esse falecimento, essa perda, da companheira foi uma surpresa pra todos nós. Os nossos sentimentos a todos os familiares e amigos. E também outra perda e outro voto de pesar, em virtude do falecimento da matriarca de polos ciganos da cidade de Patos Dona, Maria Elisa Targino, que faleceu no último dia primeiro. Era esposa do saudoso Severino cigano, conhecido por todos nós. Ela estava em tratamento contra o câncer de pulmão e, infelizmente, perdeu essa luta. Maria Elisa deixou cinco filhos: Sansão, Salomão, que foi candidato a vereador, Silene, Lia e Nanu. Então, os nossos sentimentos aqui a todos os familiares, e dizer que os ciganos sempre contribuíram com o nosso município, mas infelizmente, não são atendidos na maioria das suas reivindicações. Estou trazendo um requerimento solicitando que o Prefeito Nabor Wanderley pague também o décimo terceiro salário, ou seja, cinquenta por cento, agora no mês de junho, e os outros cinquenta por cento no mês de dezembro, para todos os contratados para todos os terceirizados da Prefeitura Municipal de Patos. Se secretário, prefeito e vice têm direito”.

a décimo terceiro, por que os servidores contratados não têm? Por que os terceirizados não têm? Nós estamos com quase trezentos cuidadores sociais, cuidadores e cuidadoras, então é importante que essas companheiras e companheiros, que ganham apenas um salário mínimo também tenham o direito garantido ao décimo terceiro, integral, porque eles estão trabalhando no dia a dia. Eu não me esqueci ainda daquela audiência pública, aqui na Câmara, que se falou tanto em inclusão, inclusão, e as cuidadoras sociais essas profissionais e esses profissionais não recebem sequer insalubridade, e têm que tomar de conta de duas crianças, no mínimo, e têm que levar a banheiro, que é um trabalho insalubre, mas não implantou insalubridade nos cuidadores e cuidadoras sociais. Então, por isso que eu trago aqui esse requerimento, enquanto vereador sindicalista do PC do B, defendendo todos os trabalhadores e trabalhadoras, independentes se são: efetivos, contratados, terceirizados ou comissionados; nós estamos fazendo a luta aqui dos trabalhadores e trabalhadoras. Então, esse pagamento de cinquenta por cento do décimo terceiro é importante. Eu fiquei preocupado em algumas visitas que eu fiz e, esse requerimento que eu trago aqui, na noite de hoje, é solicitando informações ao PROCON Municipal, porque quando a gente chega na UBS, agora tem esse outdoor: 'Esta Unidade de Saúde foi equipada com recursos oriundos do PROCON Municipal de Patos', e quando a gente vai olhar a Unidade, não tem nada, a gente não vê melhoria nenhuma. Então, quais os equipamentos que o PROCON direcionou para as UBS aqui de Patos pra está colocando a propaganda? Então, eu estou trazendo aqui o seguinte: solicito do PROCON Municipal de Patos quais os recursos destinados as Unidades Básicas de Saúde de Patos, conforme as placas colocadas nas referidas UBS com os dizeres: 'Esta Unidade de Saúde foi equipada com recursos oriundos do PROCON Municipal de Patos'. O dinheiro da saúde não já vem carimbado, que tanto dinheiro é esse do PROCON, que fica distribuindo por aí? É bom que destine pra saúde, mas que equipamentos são esses? A gente precisa saber e o povo de Patos também. Trago aqui um requerimento de Voto de Aplauso ao Instituto Federal da Paraíba, por ter sido o grande vencedor da competição mundial, na área de tecnologia da informação e comunicação, que ocorreu na China, no dia vinte e seis de maio, onde o IFPB conquistou a medalha de ouro na trilha inovação. O grupo é composto pelo Professor Felipe Lucena e pelos estudantes; Emerson Medeiros, Gabriel Ferreira e Manuel Lira. O IFPB conquistou ainda outras medalhas; prata, na trilha rede e, bronze, na trilha computação em nuvens. A delegação da Paraíba foi composta por estudantes das Unidades do IFPB de Patos, Campina Grande, Esperança e João Pessoa, totalizando treze pessoas. Então, parabéns aqui a todos os integrantes dessa brilhante delegação. Trago aqui um Voto de Aplauso aos servidores do SAMU, nas pessoas da Enfermeira Lana, da Técnica de Enfermagem Aldenora e o condutor de ambulância o socorrista Erinaldo, pelo parto bem sucedido dentro da ambulância, com o nascimento da pequena Jasmim, realizado no último dia trinta de maio. Coincidemente, o SAMU está completando agora vinte anos. O SAMU foi criado por Lula, em seu segundo ano na presidência da República, em dois mil e quatro, quando o Ministro da Saúde era Humberto Costa, que hoje é senador. Após o golpe contra Dilma, o programa teve sua expansão interrompida, inclusive, o sucateamento da frota. No entanto, hoje o SAMU está novamente fortalecido e dispõe de um orçamento federal de um bilhão, novecentos e quarenta bilhões; tem uma frota de três mil oitocentos e quarenta e sete carros, duzentos e cinquenta e seis motos e treze lanchas, além de vinte e uma equipes de resgate aero médico. Além do serviço emergencial, o serviço também é fundamental em outras políticas no país, como o transplante de órgãos. É uma coisa impressionante o

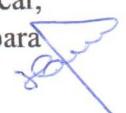
trabalho do SAMU, o trabalho desses companheiros e companheiras, que apesar de tudo, também continuam recebendo um salário de fome. Um condutor socorrista hoje em Patos ganha apenas um salário mínimo, na cabeça do contracheque, e tem a insalubridade, uma gratificação e mais nada; não chega a dois mil reais o salário do condutor socorrista aqui em Patos, é uma vergonha, pelo trabalho que esses companheiros desenvolvem no dia a dia. Trago aqui uma propositura, o Projeto, que concede o Título de Cidadão Patoense ao combativo companheiro de trabalho e de luta, José de Anchieta Assis, esposo da Presidente do Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa, a companheira Josa, pelo brilhante trabalho prestado aqui no nosso município, desde a sua chegada aqui no ano de mil novecentos e oitenta e seis. Então, esse Título de Cidadão Patoense, que Anchieta é de Condado, nossa vizinha cidade. Solicito Audiência Pública pra discutir as religiões de terreiro, o mapeamento dos referidos terreiros, e o fundo específico destinado aos povos de terreiros do município. Tem dinheiro para os povos de terreiro, e muitos estão enfrentando dificuldades pra ter acesso aos projetos. Então é importante que a gente também faça essa luta aqui no município de Patos, que foi uma solicitação do companheiro Tiago, que também faz parte do Conselho de Habitação, comigo. E outra Audiência Pública, pra discutir aqui o junho violeta, que uma programação que foi definida pelo Conselho Municipal da Pessoa Idosa, inclusive, no dia quatorze de junho tem uma caminhada aqui em Patos, diversas atividades. Hoje à tarde foi realizada a reunião do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, e estão discutindo, dentre essas propostas, todas as condições porque passam hoje as pessoas idosas aqui no município de Patos. Solicito também a relação dos fundos existentes nas secretarias municipais. Tem o fundo do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, tem o Fundo Municipal de Habitação, tem o Fundo Municipal de Saúde; a gente precisa saber quanto é que tem e o que está sendo feito com esses recursos, e a secretaria que não tiver serem constituídos esses fundos. Solicito aqui também, a relação de todas as ruas que foram calçadas, de janeiro de dois mil e vinte um até maio de dois mil e vinte quatro. Essa semana, nós estávamos visitando o Conjunto Nova Conquista, o Mutirão, e a Rua Irineu Lacerda, que, inclusive, é o nome do pai do ex-vereador e procurador desta Casa, José Lacerda Brasileiro, a Rua Irineu Lacerda está constando na prefeitura como calçada, quando, na verdade, o lamaçal, a poeira e a buraqueira está tomando de conta; além do matagal. Então é preciso que nós saibamos quais as ruas que estão calçadas aqui no município. E no caso desses, tem que ver uma alternativa pra resolver. Se consta como calçada, tira uma comissão, vai lá, verifica, se não está, manda um Projeto aqui, alterando isso aí, pra comunidade não ser prejudicada. Eu solicito também a composição de todos os conselhos municipais existentes, instituições, entidades, a atual representatividade e período de mandato dos referidos conselhos. E por último, faço aqui um apelo ao Governo do Estado e, ao mesmo tempo, solicito informações sobre a conclusão da reforma da Escola José Gomes Alves, no Bairro Jatobá, que está causando enormes prejuízos para os estudantes. Infelizmente, nesse país as obras são anunciadas, demoram bastante para serem iniciadas e quando são iniciadas é a passos de tartaruga. Então, por isso que essas solicitações são importantes pra gente encaminhar essas demandas junto à população. Os companheiros e companheiras vigias e vigilantes aqui de Patos, através do SINFEMP, nós estamos na luta pela implantação da insalubridade. O sindicato fez o laudo de insalubridade, contratou um engenheiro do trabalho, os vigias e vigilantes fizeram os requerimentos, juntaram cópias dos laudos, solicitando a implantação da periculosidade e, no entanto, o Prefeito negou a implantação da insalubridade. E nós



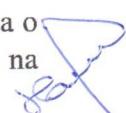
estamos entrando com mais de trinta ações, eu acho que até hoje chega a trinta e nove ações, contra a Prefeitura de Patos, pela implantação da insalubridade, porque é um direito que está assegurado no Estatuto do Servidor Público Municipal, e a gestão municipal não quer atender a essa demanda. Recentemente, tivemos a aprovação da periculosidade pra guarda municipal e para os agentes de trânsito. É uma questão nacional, mas nós aqui em Patos temos lei e os vigias e vigilantes têm direito a periculosidade. Inclusive, a justiça está dando ganho de causa às ações que estão sendo impetradas pelo sindicato, mas, infelizmente, tudo o que é pra beneficiar ao trabalhador e trabalhadora dizem logo que não tem dinheiro, mas pra outras coisas não falta dinheiro; especialmente este ano, que é ano de eleição, aonde as malvadezas vão se vestir de ternura de pessoas bondosas, muitas, mais uma vez, pra enganar o povo. É importante ficarmos atentos a toda a essa situação e fazer essa luta com os vigias e vigilantes aqui do município de Patos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome das vereadoras; saudar a imprensa em nome de Adilton, em nome de Célio Martinez, de Ricardo; saudar o nosso público que estão a nos acompanhar. Muito boa noite a todos. Falando em transparência, eu estou solicitando da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Patos as informações sobre as indicações dos conselhos municipais: da agricultura, da habitação, do que for; quando foi indicado quando vence, porque tem coisas aqui na Câmara que a gente acordou, tem uma indicação e não chega uma leitura, não há uma coisa transparente; do nada uma indicação com conselho ali. A gente fica sabendo na imprensa que vereador B está indicado pra conselho ali, não há uma discussão, não há uma procura, não há uma transparência; há muita seletividade. Eu procurava a Dona Maria Joseni, que é Presidente do Conselho da Pessoa Idosa, porque eu sou autor da Lei junho violeta, e perguntei por que não fui comvidado para uma reunião do conselho, pra tratar a respeito da agenda da semana da pessoa idosa. Ela disse: ‘não, mandaram pra Câmara’. Eu já perguntei a Tide, pedi a Bosco, quero saber com quem está. Vou perguntar a Joseni novamente, a Josa: foi para quem esse ofício, convidando a Câmara para a reunião do conselho, para discutir uma agenda? Veio para a Câmara? Não veio para a Câmara. Veio para quem? Isoladamente? Se foi, é papel de conselho chamar um vereador isolado? É, Ferré, chamar da agricultura, chamar um vereador isolado para uma reunião do conselho? Se for, está errado. É igual a associações comunitárias, que tem por aí, reunião, e aí chamam um vereador. Não, uma andorinha só não faz verão aqui, não. Aqui somos todos vereadores de Patos, um vereador só faz pouca coisa, só faz gritar, espernear. Um só aqui é só levantar a voz. Nesses quatro anos de mandato, quem não tiver aprendido, está danado. Eu gostaria de transparência nas indicações dos conselhos; o vencimento dos atuais conselhos, eu quero transparência aqui, e que não haja predileções; ‘não, é porque fulano, porque é ciclano’. ‘Não, é a Câmara aqui’, indica, pergunta quem é, quem quer, faz uma eleição. Não se falou aqui em transparência? Quando foi para votar aqui em Presidente de Câmara não disseram: ‘eu quero uma coisa transparente, eu vou votar porque eu não achei aqui no primeiro biênio, eu não vou votar porque eu não vi aqui um plano de ação de ninguém e não vou votar em ninguém’, e agora, cadê a transparência? E agora quando é para ter indicação de presidente de conselho, a gente olha de conselho, a gente vê na imprensa, vereador A, vereador B. Eu quero transparência. As palavras arrastam. Coerência. Nem aqui quero ser água sanitária de Câmara, porque eu não sou. Não sou água sanitária. Se é um canto que não existem límpidos e puros, é aqui na Câmara. Em qualquer canto, não estão na



terra os puros. Não quero ser eu o puro e cristalino, não sou, sou humano. Recebi agora a pouco, essa denúncia de um professor: ‘boa noite, queria que o senhor desse uma palavra pelos problemas, porque os diretores das escolas estão exigindo que paguem a ornamentação do passeio das carroças, que vai ser dia dezoito, e tem carroça que vai ser ornamentada, e estão pedindo mil e quinhentos reais, para dividir entre os professores. Eles contrataram uma pessoa para ornamentar e estão cobrando mil e quinhentos reais, e obrigando que os professores paguem. Se puder falar, fico agradecida’. Gostaria de saber da Secretaria de Educação, da Secretária Adriana, se a secretaria está sabendo que estão cobrando até mil e quinhentos reais para ornamentar uma carroça. Uma carraca é mil e quinhentos reais, não é? Uma carroça com jumento mil e quinhentos reais? O jumento andando, quem quiser eu dou jumento, eu dou um. Só ir ao Parque Exposição e pegar, e dou mais um saco de milho. Está aí, eu gostaria de saber se isso está acontecendo. E eu pedi que ela me mande print do grupo da escola, que eu vou mandar para a secretaria. Vocês estão pensando que é toda denúncia que eu trago para cá? Não. Eu verifico. Ainda hoje eu mandei uma para Secretária Adriana, pergunte a ela se eu não mandei para o whatsapp dela, uma. E ela me respondeu que vai tomar as devidas ações. Saber se os professores é que vão pagar pela ornamentação das carroças das escolas. Por falar em professores, por falar em contratados, o Vereador José Gonçalves trouxe um proeminente requerimento, a respeito do pagamento dos cinquenta por cento do décimo terceiro dos contratados. Eu acho interessante que só a gente que pergunta, porque os contratados, eu não tenho nenhum, eu acho que nem Zé, ninguém, Josmá, tampouco, você tem, Patrian, algum contratado indicado seu? Nós não temos! Esses dois mil e poucos contratados que tem na Prefeitura são indicação dos vereadores da base do Prefeito, e ninguém abre a boca pelos contratados que eles botaram. Aí os contratados vêm falar com a gente: ‘defenda a gente, vereador’. Eu disse: ‘quem te botou?’, ‘foi fulano, foi ciclano’. Eu digo: vá pedir para ele lhe defender, eu defendo o povo. Então, pedir. Olhe, você que foi indicado por um vereador, você que é contratado, que na campanha vai subir e descer bandeirinha, você vá pedir ao vereador que lhe indicou para lhe defender. Peça! Já imaginou esta Câmara aqui cheia de contratados, manifestando: ‘queremos décimo terceiro’. Não vem, aí vêm querer usar a gente da oposição, os MEIs. Eu não vi protesto nenhum de MEI, toda vez que atrasa, eles chegam e falam de forma individual com a gente, e a gente desce a lapada na Prefeitura, mas eles não botam a cara no sol, mas a gente bota, não tem problema, não, até o final do mandato a gente bota a cara no sol aqui. Como vários vigias me procuraram, e tem um aspecto interessante para a questão das ações que foram movidas, aí eu vou perguntar se tem alguma porcentagem para advogado, porque me vieram dizer que para poder entrar com uma ação tinha que ter os dez por cento, vinte por cento do advogado. Estou esperando a cópia de uma ação dessas para eu saber se realmente é assim, para poder ter direito tem que ter o do advogado no meio do balangandã. Está aí na imagem, só informando e começando a participar desse debate, a Prefeitura Municipal de Patos está buscando desapropriar a área ali por trás do Coreto II, para aumentar o Terreiro do Forró. E há indícios que o Coreto II é um planejamento da gestão, tão logo passe o São João, vir abaixo. Vão demolir o Coreto II. Aqui está a ação. Eu nem sabia que ali era algodoeiro Horácio Nóbrega, que é do espólio da família Pereira, aquele povo ali, aquele povo rico, eles que se entendam. A Prefeitura Municipal de Patos, em vinte e um de maio, colocou um decreto colocando essa área como área de interesse público. Então, os proprietários, que fizeram um loteamento lá, não podem vender, não podem trocar, não podem dar. A Prefeitura está colocando setecentos e trinta e sete mil reais para



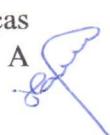
comprar a área. Eu acho que é interessante aumentar o Terreiro do Forró. Aí é o Coreto II, aquela área preta lá, onde seria um loteamento, vai ser a expansão do Terreiro do Forró. A Prefeitura vai demolir o Coreto II. A Prefeitura vai demolir o Coreto II. Eu acho interessante, eu também não sou contra demolição, otimização, do espaço, não. Eu não estou aqui criticando a Prefeitura porque ela vai demolir, não, porque vai demolir! A Prefeitura vai demolir! Porque se não fosse demolir o Coreto II, para que iria comprar uma área por trás? A lógica! Não tem menino besta aqui, não. Não tem menino besta! Aí eu acho interessante sabe o que? A Prefeitura já gastou três milhões de reais, de desapropriação do Terreiro do Forró, a Prefeitura vai gastar mais setecentos mil, porque vai vencer essa ação, porque o coletivo é sempre a favor do próprio, do particular. Joaquim Félix, que era bem abastardo, tinha dinheiro e perdeu para o Governo do Estado aquela área ali por trás da SOTAP, para poder passar a ponte paralela ao Figueiredo. Era o Pré-moldados ali antes! Era um pré-moldado ali antes. Aí o Governo do Estado quis comprar, Joaquim Félix colocou um advogado, o Governo do Estado venceu a ação e comprou. Assim como a Prefeitura fez com o Terreiro do Forró, botou o advogado, Hermano Régis não queria vender, os Pereiras não queriam vender, comprou o espólio familiar. O pessoal da Bahia, que é um do meio ali, vendeu. Então o que eu acho interessante é a Prefeitura Municipal de Patos gastar milhões pelo Terreiro do Forró, aí quando chega no São João: ‘tome, empresa, é teu, cobre aí dez contos no gelo, cobra cento e cinquenta contos para você ficar com o aluguel da mesa’. Não é a mesa, porque a mesa vale oitenta, é o aluguel da mesa, da mesinha de madeira, que é feita aqui na saída para Campina Grande. É feito ali em Neto das quatro rodas. Uma mesinha daquelas é oitenta, quem quiser comprar pode ir lá. Mas, você paga cento e oitenta reais no dia. Aí a Prefeitura vai demolir o Coreto II, vai triplicar, porque eu acho que vai otimizar, porque eu vi o projeto, eu tenho todo acesso aí em meu celular. Eu vi o projeto, vai demolir o Coreto para chegar e entregar à empresa. E eu chamo aqui Wescley, chamo quem quiser da empresa da Prefeitura, venha debater comigo que o São João de Patos não sobra dinheiro, venha! Na rádio. Aqui na Câmara não, porque se eu chamar, vocês não aprovam. Se a gente fizer um requerimento, chamando quem for, vocês não aprovam, mas é um jogo democrático. Mas, na rádio, onde quiser, eu provo numericamente que o São João de Patos rende milhões, mostro conversas, mostro empresários de fora botando dinheiro, mais do que a empresa colocou para vir para cá fazer o São João. O São João é uma máquina de fazer dinheiro. É pirão, meu amigo, ali no São João de Patos. Aí vão agora demolir o Coreto, vão comprar a área por trás por setecentos e trinta e dois mil, essa casinha, que está na foto, já foi demolida, que era a casinha dos idosos. E a Prefeitura está de olho numa área ali, de Doutor Valcelon, e outra para cá, do Colégio Santo Expedito, também a casa da esquina do Galego, para tentar triplicar, quadruplicar o tamanho do Terreiro do Forró, para que? Para chegar na área vip, e só o pobre ver o seu artista no rabo da gata? Porque quem quiser ver as atrações do São João, se não tiver duzentos e cinquenta contos não vai ver não, vai ver do meio do terreiro para trás. Prestem atenção, olhem o meu vídeo no Instagram, por trás do camarote no setor B tem uma área que é maior que o Coreto, maior que o terreiro, é uma área paralela. Sabe para que? Para banheiro de área vip, para lounge de área vip, para outra tenda de convivência de área vip. Pode olhar, está no meu Instagram, eu não minto, não, do tamanho que é o terreiro, do lado do setor do lado do Coreto, vai ser todo para a área vip; se a mulher estiver cansada e quiser trocar as sandálias, pode ir lá, tem onde sentar. Agora, o pobre que se dane. O pobre que venda o que tiver se quiser ver o seu cantor de perto. Antigamente, quando eu era molecote, na



Rua da Baixa, que a gente ia para Limão com Mel, o pé do palco era da gente. No São João, de seu Dinaldo, na quadrilha de Tide e Marcos Eduardo, a gente estava lá no pé do palco, de graça. Teve um show de Pinto do Acordeom, que eu me lembro, na quadrilha de Tide, assisti no pé, Pinto do Acordeom puxando o fole e eu no pé. Antigamente também ninguém queria estar no pé do palco, não é? Aí agora o povo quer pagar trezentos, quatrocentos reais o dia, para ver o São João no pé do palco, mas que seja de graça. Então está aí. Eu também não sou contra essas modificações que a Prefeitura quer fazer, não. Eu acho que se tem uma área pública, o interesse é público. Ninguém pode pensar que é uma área pública, está lá. A mesma coisa aconteceu com seu Jessé. Seu Jessé estava lá na Pelota, durante anos e anos, e a Prefeitura queria fazer um teatro, não pode deixar de fazer um teatro porque tinha Jessé lá. E eu como a ova, o peixe e a fava de Jessé há quinze anos. Quinze anos. Mais de quinze anos. E eu disse: não, a Prefeitura está certa', eu não vou chegar agora e dizer, 'não, porque Dias está no Coreto, a Prefeitura não pode chegar e demolir o Coreto', não, eu não sou contra o avanço. Eu só acho que, claro, tem que dar a preferência para Dias explorar. Pelo projeto que eu estou sabendo que a Prefeitura vai fazer, vai fazer uma praça, que essa praça tenha a preferência para Dias, e que o espaço seja democrático. O que não pode fazer é a Prefeitura gastar essa lapada de milhão para chegar ao meio do ano e entregar a uma empresa privada. Se for assim, deixa Dias lá. Deixa do jeito que está. Muito obrigado a todos e boa noite." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, Senhora Presidente. Cumprimento também os demais colegas, nosso amigo e liderança Gil Medeiros, que se faz presente aqui em nosso auditório. Sejam todos bem-vindos! Saudar também os profissionais de imprensa, que aqui acompanham e cobrem os trabalhos nesta Casa Legislativa. Para dar início, pedir ao nosso técnico Ademar colocar as imagens. Senhores, hoje eu trouxe, como sempre, pautas dos municípios. Eu fui procurado por um grupo de mães que estão preocupadas com a situação da educação de Patos, principalmente de suas crianças. O que é que acontece, senhores? Já não basta merenda vencida nas escolas, já não basta o fardamento que era para ter sido entregue, Vereador Jamerson, em janeiro, no início das aulas, que tem criança que ainda não recebeu o fardamento, e para piorar, foram fazer campanha política, entregando os fardamentos numa quadra, lá no Jatobá. Nós temos aqui um print, num grupo que as mães recebem as mensagens: 'avisamos que já estamos liberando as crianças, devido às possíveis chuvas'. Ou seja, aqui na cidade de Patos, meu amigo Gil, se estiver nublado, não tem aula em algumas escolas em algumas escolas e algumas creches, conforme está aí o documento. Isso foi no dia vinte e sete de fevereiro, dois dias depois, comunicado: 'devido a um reparo da caixa d'água da creche, nos dias um e quatro, sexta e segunda, não terá aulas'. Ou seja, em poucos dias, nós temos mais uma vez, as crianças sem aula. Isso foi no começo do ano. Aqui já foi no dia quinze, isso aqui já é voltando, no mesmo mês: 'avisamos que estamos liberando as crianças devido às chuvas'. Ou seja, outro dia do mês que os pais tiveram que ir buscar as crianças na escola antes do término, por conta das chuvas. E aqui também no dia, vinte um do mesmo mês, quarta-feira: 'devido à paralisação dos servidores, não teremos aulas'. Mais um print das mães: 'Boa tarde, informamos que no dia 24 de maio, sexta-feira, as aulas serão até às onze horas, devido a limpeza da caixa de água'. 'Boa noite, amanhã é facultativo, não haverá aula, devido ao decreto número tal, do Prefeito Nabor, no dia 31/05, não haverá aula'. 'Senhores pais, avisamos que não haverá aula amanhã, no dia 03/06, devido a um conserto na parte elétrica da creche'. 'Senhores pais, informamos que haverá aula somente até às onze horas'.

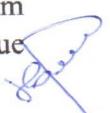


horas, por conta da assembleia geral dos servidores'. A minha preocupação, eu quero saber como é que essas crianças vão aprender. Já não basta comer merenda vencida, merenda estragada, que dia é que essas crianças assistem aula, aqui nessa esculhambação? E depois ainda têm patifes que mentem, dizendo que está tudo bem. Patifes, porque isso é uma patifaria isso. Essas crianças estão tendo o seu futuro prejudicado; se nuclar não pode ter aula, se chover também. A caixa de água em várias datas diferentes, a caixa de água da escola dando problema, manutenção. Que caixa de água é essa, o que tem dentro dessa caixa de água? E as mães como é que ficam, os pais, que são chamados para irem buscar seus filhos na escola? Que tipo de educação é essa que tem na cidade de Patos? Isso é um absurdo, minha gente. A gente vai encaminhar isso para o Ministério Público. Já não basta merenda estragada, transporte escolar com as portas sustentadas com câmara de ar de bicicleta. Não basta nada disso, ainda tem que cancelar as aulas das crianças, porque esse mesmo prefeitinho que está aí foi ele que fechou as escolas na pandemia, e prejudicou milhares de pessoas na cidade de Patos. É assim que a banda toca aqui na cidade de Patos, na educação. Sem falar também da denúncia de que alguns professores foram obrigados a passar os alunos reprovados, para poder falsificar índices, para não perder recursos públicos. Eu lhe pergunto: os alunos sem assistir aula como é que vão passar desse jeito aí? Qualquer coisinha não tem aula, as crianças vão ser prejudicadas? A gente vai acionar o Ministério Público. Os print que eu mandei aí foram um resumo, mas tem o nome, os telefones de todos os servidores que publicaram esses print nos grupos, para as mães e para os pais, a gente vai mandar para o Ministério Público. Muito obrigado. Ademar, pode colocar a próxima imagem, por favor. Esse próximo documento da Prefeitura. Eu trabalho assim, trazendo factos, não são factoides não, nem propaganda enganosa. 'Prefeitura de Patos compra quinhentos e quarenta mil ovos de galinha, por mais de trezentos e trezentos em dois mil reais. Senhores, esse daí é um documento da Prefeitura, antes que alguém venha mentir. Ovos brancos ou vermelhos, meu amigo Gil? Você prefere branco ou vermelho, bandeja com trinta ovos de qualidade, 18 mil bandejas de ovos, com 30 ovos, preço da bandeja, R\$ 18,45 (dezoito reais e quarenta e cinco centavos, valor total R\$ 332.100,00 (trezentos e tinta e dois mil e cem reais), com o seu dinheiro. Se nós fizemos uma conta aqui, o ovo vai sair a sessenta e um centavos. Isso aqui é um cupom fiscal, eu estou com o cupom fiscal aqui oh, documento fiscal, está lá no site da Receita Federal, para quem quiser publicar. Eu vou publicar nas minhas redes sociais. Eu comprei hoje, 12 bandejas de ovos, só 12, extragrande, a quinze reais. A Prefeitura está comprando a R\$ 18,45 (dezoito e quarenta e cinco centavos) a bandeja. Se Prefeitura de Patos for comprar nesse canto aqui que eu comprei, vai sair a menos de catorze reais, pela quantidade, pelo montante que está sendo comprado. Sabe quanto é a diferença de seu dinheiro, só nessa comprinha aqui, meu amigo Gil, só em uma compra. Só numa compra, imagina as outras centenas de compras que tem no município, só nessa compra, se fosse comprar nesse local, cerca de setenta mil reais de economia, por baixo, que poderia ser bem maior, só em uma compra. É o seu dinheiro cidadão, é assim que o trenzinho das esculhambações e da roubalheira anda na cidade de Patos. Está aqui o cupom fiscal, há cinquenta centavos, porque eu comprei só doze bandejas. Já imaginou se eu fosse comprar dezoito mil bandejas? O meu poder de barganha, quanto eu baixaria esse preço nessa bandeja de ovos? Há menos de quatorze reais. Isso aqui, minha gente, é uma cuspida na cara do povo de Patos, agora eu quero que venha alguém e diga que é mentira, está aqui, é ovo com força. E tem mais um detalhe, meu amigo Gil, as crianças nas escolas estão comendo comida estragada. Não é boa não, é só bolacha e suco. A

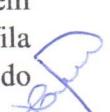


gente quer saber onde é que vão empurrar esses ovos. Fazendo as contas aqui, até o final do ano, é um consumo de cinco mil ovos por dia, é ovo com força, Vereador Jamerson. Eu acho que nem os batalhões da PM, com um monte de homens trabalhando pesado, come tanto ovo. Nas escolas é de quinze em quinze dias cuscuz com ovo, porque na maioria dos dias é sabe o quê? Bolacha com suco, e no outro dia é suco com bolacha, quando não é comida estragada. É uma esculhambação. Só numa comprinha dessa, sabe quantos por cento de diferença meus senhores? Cerca de vinte e dois por cento de diferença no preço. A cada cem mil reais, cerca de vinte e dois mil reais, de diferença. Está bom não está? Está bom para a patota do Prefeito, porque para o cidadão não está bom não. É bom nem assim? Sambar com o dinheiro dos outros, é bom demais. Está aí o documento fiscal, e eu só comprei doze bandejas, imagine comprando dezoito mil. Olha se não dá para comprar há treze reais, viu Gil. É dinheiro com força, é ovo com força, e caro. Eu quero saber onde vão botar esse ovo, é ovo grande, eu comprei extragrande, e selecionado. É assim que o trenzinho toca na cidade de Patos, piuí, piuí, e quem paga é o povo. Eu ainda, senhores, continuo recebendo denúncias de cidadãos, que continuam recebendo a cobrança da Prefeitura de Patos, a respeito do IPTU, do ITBI. E eu fui procurado de novo, por outra senhora, disse: 'Vereador, pelo amor de Deus, eu comprei minha casinha, financiada pela Caixa Econômica, foi escriturada, tudo financiado, já faz três anos que estou morando na minha casinha, e agora recebi uma cobrança, de quatro mil reais da Prefeitura de Patos, dizendo que eu não paguei o ITBI, e o habite-se. Eu tenho todos os comprovantes, a certidão e tudo, porque se não tivesse pagado, o cartório não tinha liberado a escritura e a Caixa não tinha aceitado o financiamento. O que é que está acontecendo, Vereador?'. Roubalheira, minha senhora, está acontecendo roubalheira lá dentro da Prefeitura de Patos, naquela sala vizinha a sala do Prefeito. Vizinha a sala do Prefeito, que ele dar uma de doido e diz que não sabe. Está acontecendo roubalheira, roubaram, lá dentro da Prefeitura, o dinheiro dos impostos, dos municípios, que eu acredito que quase cem por cento desses cidadãos que pagaram foram lesados, eles são vítimas, eles pagaram de boa-fé, receberam documentos falsos lá de dentro da Prefeitura de Patos, documento falso não, documento oficial, só que o dinheiro foi desviado. É isso que nós queremos saber Patrian, pra onde foi, de quantas pessoas são a organização criminosa e quem é o chefe da orcrir. Nós precisamos saber, nós queremos saber, porque é o dinheiro de calçar sua rua, é o dinheiro do funcionamento da máquina pública. Porque aqui na cidade de Patos existem pessoas que nem tem profissão, mas do nada aparece com um patrimônio volumoso. É a máquina, é a mágica, Vereador Patrian, das tetas da Prefeitura Municipal de Patos, que tem gente aqui que chegou empurrando uma bicicleta, empurrando uma moto, e hoje tem patrimônio milionário. A conta não bate. Porque eu trabalho que nem um jumento de carga, desde anos onze de idade, para conquistar as coisas, e é difícil viu, sabe meu amigo Gil. E eu disse a essa senhora: não pague, a senhora tem os comprovantes, deixe o município entrar com uma ação contra a senhora, e a senhora vai ganhar danos morais. É um absurdo. Outro amigo meu, médico, disse: 'Josmá, estão me cobrando sete mil reais, eu não vou pagar, eu não vou pagar o pato, eu tenho os comprovantes. Eu disse: não pague. Roubaram o dinheiro do povo de Patos, aí agora, Vereador Patrian, Vereador Jamerson, querem botar o povo para pagar de novo essa roubalheira que tem ali naquela esculhambação da Prefeitura. Que quando a gente apresenta requerimento aqui, convocando pessoas para prestar esclarecimentos, parece o satanás fugindo da cruz, não vem não, porque tem medo de ser cobrado. Não querem transparência. A esculhambação é grande na cidade de Patos, por isso que a cidade esta aí, o centro da

cidade, a Vidal de Negreiros fedendo a merda. Desculpe-me, minha gente, mas esse é o linguajar que o povo entende, fedendo a rua, Patos está fedendo, porque não tem nada só propaganda enganosa, e a gente quer esclarecimento. Ninguém quer falar nesse assunto, é todo mundo caladinho e pianinho. Mas eu venho aqui pra falar, eu vou palar, e não estou nem aí, porque eu não tenho rabo preso. E a gente vai continuar a denúncia. Vamos convocar até o final do ano, aqui, o Prefeito para ele prestar esclarecimento, o Prefeito Nabor, que é um prefeito mentiroso. Muito obrigado senhora presidente, uma boa noite. Deus, Pátria e Família." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco Sales de Mendes Junior**: "Senhora Presidente, boa noite. Em nome do Vereador Emano, quero cumprimentar os demais vereadores aqui presentes. Meus senhores, minhas senhoras, imprensa que acompanham os trabalhos da Câmara Municipal, de Patos, serventuários desta Casa. Senhora Presidente, antes de mais nada, eu gostaria de passar uma informação para o Vereador Jamerson, a respeito da questão das carroças, que Vossa Excelência trouxe para a tribuna. Eu entrava em contato com a secretária Adriana, ele dizia que a secretaria é quem paga, quem banca todo o material de ornamentação e o aluguel das carroças. A ornamentação, é a criatividade de cada escola, de cada profissional da escola, que todos os anos é assim. Eu acho isso bem interessante, você reunir professores, alunos e você ornamentar com o seu próprio talento, a sua própria ideia. Mas se tem alguma escola que quer contratar alguém, contratar uma empresa. Ninguém está obrigando pagar para ornamentar, eu conversei com Adriana, ela me explicava isso: 'Sales, o aluguel quem paga é a secretaria e todo o material para ornamentação também quem paga é a secretaria', e a criatividade de cada um, vai de cada escola, que se reúna para poder para resolver essa questão. Eu espero que tenha suprido o questionamento de Vossa Excelência. Por falar em educação, senhora Presidente, eu não poderia deixar de falar também do brilhante trabalho de todos que compõem a Secretaria Municipal de Educação aqui em Patos. Nós temos na verdade, nos surpreendido com a condução do trabalho da secretária Adriana e de toda sua equipe. A educação hoje, no município de Patos, Vereador Ferré, é uma educação exemplar, de referência. Nós temos hoje merenda de qualidade nas escolas, nós temos fardamentos, nós temos a garantia do material escolar, nós temos todas as salas do nosso município, das escolas ou creches da nossa cidade, todas elas climatizadas. Nós temos escolas que foram reformadas, outras que tiveram suas salas de aulas ampliadas, outras que tiveram bateria de banheiros que foram ampliados, construídos, reformados; refeitórios, Presidente, que foram ampliados, outros reformados com todos os utensílios que foram adquiridos para poder atender a demanda e a necessidade. Hoje todos os professores da rede municipal de ensino têm um notebook, dado, comprado pela Prefeitura Municipal de Patos, para poder ajudar e contribuir na facilidade e desempenho na preparação das aulas e do planejamento. Enfim, é uma educação que tem primado e que tem zelado as nossas crianças. Eu quero parabenizar, mais uma vez, a secretária Adriana, todo o corpo de funcionários. E não podia esquecer da garantia de todos os profissionais, Ferré, cuidadores que estão à disposição, ao lado de cada criança com deficiência, seja ela qual for, que está inserido na rede de ensino aqui do nosso município. A Prefeitura Municipal de Patos, o Prefeito Nabor tem dado toda essa condição, tem dado essa autorização, deixa a secretaria Adriana muito bem à vontade, para poder conduzir e fazer um brilhante trabalho à frente da Secretaria Municipal de Educação do nosso Município. Nós temos agora, três novas creches para ser entregues à cidade de Patos, aos alunos. Todos vocês observaram que no ano passado, nós falávamos aqui, eu escutava de alguns vereadores, que



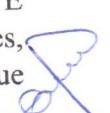
recebiam ligação de mães, atrás de vagas em escolas e em creches e não tinha. Então são escolas, mais creches que são construídas aqui no nosso município, muitas delas, Ferré, com recursos próprios. Às vezes, pessoas falam com euforia, com vibração, às vezes questionam que não sabem para onde vai o recurso do IPTU, e justamente é também para a construção de escolas, para a construção de creches, para ampliação, para pavimentação de ruas. Eu soube que recentemente teve um vereador no Bairro do Mutirão, após a gente anunciar aqui a pavimentação das ruas no Bairro do Mutirão, chegou um vereador lá, justamente para ver se o que disseram é verdade, e já começava a andar nos calçamentos que foram iniciados pela Prefeitura Municipal de Patos, e com recursos próprios. De onde vêm esses recursos próprios, presidente? Do IPTU. Ou seja, o parlamentar pisou no calçamento onde está sendo feito com o dinheiro do IPTU. Às vezes chega na Prefeitura e questiona: ‘Cadê o dinheiro do IPTU?’ Sempre digo, que às vezes o pior cego é aquele que não quer enxergar, Senhora Presidente. E estendendo um pouco para a saúde do nosso município, eu quero dizer que, ontem, a Prefeitura Municipal de Patos, entregou ontem mais de duzentos óculos a crianças da rede de ensino do nosso município. ‘Ah, mas esses óculos são daqueles que você junta em um saco, e sai pegando e entregando a toda criança’. É não! São óculos escolhidos, tamanho, cor e modelo pelos próprios alunos. O Prefeito Nabor deu esse direito a cada aluno de escolher os seus óculos, a cor, modelo. Ela quem vai lá, mas talvez nem a opinião da mãe queira: ‘Não, mãe, deixe-me escolher meus óculos’, coloca um, outro, até se agradar de um. Ontem, mais de duzentos óculos que foram entregues pela Prefeitura Municipal de Patos, através da educação, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, e com recursos próprios Presidente, emendas parlamentares. E de onde vêm esses recursos próprios? Recursos do IPTU, recursos próprios que são pagos de impostos pelo nosso cidadão. É importante a gente estar falando e pontuando essas situações, porque, às vezes, alguns falam também: ‘o que é que o vereador faz?’. Às vezes a gente não pode, não é prerrogativa nossa elaborar um projeto e apresentar para calçar uma rua, para construir uma escola, uma unidade de saúde, mas somos nós que autorizamos o Prefeito fazer isso. Nós autorizamos a execução dessas obras, de pavimentação, de asfalto, de construção, de ampliação, de aquisição de algo. Tem um Projeto interessante, que nós votamos todos os anos, que é o orçamento do município, onde nós autorizamos praticamente o Prefeito poder estar aplicando os recursos nas ações e programas que estão sendo aplicados no nosso município. Amanhã, serão entregue mais cartões do programa PAI. E que programa PAI é esse? É aquele que nós autorizamos e votamos, teve autorização legislativa. No começo do nosso mandato, quem não se lembra, o Prefeito mandou o Projeto para a Câmara, criando o programa PAI. São quase mil mães que são atendidas através desse programa, com assistência de psicólogos, com nutricionistas, com um cartão, onde todos os meses recebe um benefício de cem reais, para ser comprada ou adquirida alimentação específica, e algo voltado para a gestação, para a alimentação de uma criança, que muitas das vezes ainda nem nasceu, mas tem uma vida. Eram essas as informações que nós tínhamos Senhora Presidente, para tratar na noite de hoje.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Eu quero parabenizar Vossa Excelência, quando o senhor para esta Casa uma verdadeira prestação de contas, semanal, de ações que a Prefeitura de Patos tem desenvolvido toda a semana. De ontem para hoje, nós já participamos de inúmeros serviços. Ontem, nós estivemos acompanhando o Prefeito Nabor na assinatura de ordem de serviço de pavimentação no Bairro de Santa Clara, Zé Mariz, também, no Bairro Vila Teimosa. Hoje eu estava com o Prefeito, antes de vir para esta Casa, acompanhando



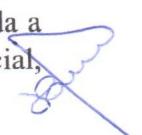
exatamente a ida dele ao Bairro da Maternidade, que também chega pavimentação de rua. Ontem nós podemos contemplar durante o final da tarde, a entrega de mais de duzentos óculos, como o senhor disse. Mas eu quero também, Vereador Sales, endossar a fala de Vossa Excelência, dizendo que ontem foram entregues duzentos, mas mais de novecentas crianças já foram beneficiadas, pelo programa 'Novos Olhares', que tem na verdade uma atenção também desta Casa, porque os vereadores desta Casa, como, por exemplo, a minha pessoa, através de nosso mandato, nós destinamos essas emendas impositivas para a compra de órtese e prótese no nosso município. O Prefeito Nabor tem realmente esse compromisso, a educação de Patos é uma educação em novas perspectivas mesmo. E é impressionante o quanto existem ainda pessoa do quanto pior melhor, que torce para que as coisas não deem certo, mas parece que as torcidas, as orações, as buscas, não estão dando certo, porque esses serviços estão acontecendo, estão chegando à população. Nós estamos vendo exatamente, hoje eu pude contemplar ali no Bairro da Maternidade, uma senhora se aproximou e disse: 'Era meu sonho, eu sonhava ver a minha rua, antes de morrer, calçada. E somente o Prefeito Nabor realizou esse meu sonho'. E eu fiquei um pouco emocionado quando eu vi essa fala dela, porque realmente só sabe o que é morar em uma rua sem pavimentação, na lama, quando chove, os transtornos que traz para os moradores, quem tem uma rua nessa situação. E ali a gente pode contemplar essa maravilha, que foi a pavimentação daquelas ruas que foram entregues na noite de hoje. O grande São Sebastião, como por exemplo, na semana passada, o senhor e a Vereadora Fatinha estiveram na Rua Maria do Socorro, próximo à Boleiro, que foi uma festa imensa, pessoas comemorando, pessoas buscando abraçar o Prefeito, agradecer o trabalho dos parlamentares e também da Prefeitura de Patos. Então é muita que está acontecendo, muito trabalho chegando para atender a população. Dizer que até o dia trinta e um de dezembro deste ano, e o início, se Deus assim permitir o povo de Patos, mais quatro anos de trabalho do Prefeito Nabor à frente Prefeitura de Patos fazendo acontecer o que essa cidade tanto espera que é muito trabalho, muito desenvolvimento e muito crescimento, que a nossa população, de forma muito ansiosa, espera, e a gente só pode nesta Casa, referendar, parabenizar e reconhecer Vereador Ferré, o trabalho desse Prefeito, que realmente tem feito acontecer na cidade de Patos, muito desenvolvimento. Muito obrigado, Vereador Sales Júnior." O orador deu continuidade ao seu pronunciamento, dizendo: "Nós é que agradecemos o aparte de Vossa Excelência, por contribuir com esses temas relevantes para nosso município. Obrigado, Presidente. A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 58/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SR. JÂNYIO DINIZ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 59/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SRA. JAMYLLE IALE QUEIROZ CAMPOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 60/2024 – DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS CULTURAIS DE PATOS O S.O.S JOVEM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. PROJETO DE LEI Nº 61/2024 – CONCEDE A COMENDA ENFERMEIRO JOÃO BATISTA FERNANDES À ENFERMEIRA ÚRSULA ERIKA DE MEDEIROS RIBEIRO NUNES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Todos acompanhados de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: "Destacar Presidente, o Projeto onde



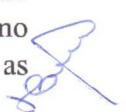
incluir no calendário oficial de eventos do nosso município, o evento S.O.S. Jovem. É um evento que já existe há mais de trinta anos aqui no município há mais de três décadas, promovido pela igreja Presbiteriana Fundamentalista, no Bairro do Jatobá. Um evento que começou pequeno e hoje tem uma dimensão bem maior, por conta do objetivo, que é justamente buscar e levar para jovens adolescentes, e adultos também, a palavra de Deus e também o trabalho social. É um evento que envolve toda comunidade, e por existir há mais de três décadas, entendemos como necessário esse evento inserido no calendário oficial de eventos do nosso município. É um reconhecimento. Nós sabemos da responsabilidade e do compromisso que têm todos aqueles que estão envolvidos nesse projeto. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu quero cumprimentar a todos os parlamentares, cumprimentar Tayran, que está aqui nesta casa acompanhando os trabalhos junto com seus colegas, sejam bem-vindos! Eu quero parabenizar a Vereadora Fatinha Bocão, pela iniciativa de apresentar esse Projeto de Lei, concedendo a comenda enfermeiro João Batista a grande profissional, a enfermeira Úrsula, minha amiga, pessoa pela qual eu tenho todo o respeito, toda a admiração. E enquanto autora da lei que criou a Comenda João Batista, eu fico feliz quando eu vejo um parlamentar apresentar essa honraria, essa homenagem a um colega profissional de enfermagem, porque nós sabemos o enfermeiro que João Batista foi em nossa cidade, o serviço que o eterno diácono, o enfermeiro João Batista deixou uma referência, para nós que somos profissionais da enfermagem, e ver uma colega apresentando um Projeto de Lei nesta Câmara, concedendo essa comenda a uma colega, é algo que me deixa muito feliz. E eu estou me sentindo honrada, na noite de hoje, enquanto enfermeira, votar essa comenda para a enfermeira Úrsula. Ela que é enfermeira, que é multiplicadora em vacina, como eu sou, e que tem um grande compromisso com a comunidade patoense, de forma muito especial com a saúde do povo de Patos e região. Então, parabéns Vereadora Fatinha, pela iniciativa desse grande reconhecimento para a enfermeira que é Úrsula. Muito obrigada.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Obrigado, Nadir, pelas suas palavras. É uma profissional mesmo de mão cheia. Então eu quero prestar essa homenagem à enfermeira Úrsula, pelo desempenho, pelo trabalho, pelo o que ela vem desenvolvendo na nossa cidade como enfermeira. Então é uma comenda de gratidão mesmo, reconhecimento pelo trabalho, pela forma que ela vem conduzindo a sua profissão como enfermeira na cidade de Patos.” Colocados em votação, os referidos Projetos de Lei foram aprovados, em primeira votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 55/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR GIZELDO FERNANDES BARBOSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. O qual foi aprovado, em segunda votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 725/2024 ao de Nº 740/2024, além dos Requerimentos do Nº 742/2024 ao de Nº 752/2024, e os Requerimentos do Nº 754/2024 e 755/2024. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero solicitar da Vereadora Fatinha, que eu possa subscrever o requerimento de vossa autoria, de voto de pesar, dirigido a família de Indalécio. A semana passada nós infelizmente perdemos ou devolvemos para Jesus, esse grande homem que foi o senhor Indalécio. Eu quero aqui me solidarizar com sua esposa, Marigleide, com a sua filha Iohanna, com sua netinha. E como profissão de saúde, eu tive a oportunidade de visitar Indalécio, por diversas vezes, na UTI, no Hospital Regional, e eu via luta dele para sobreviver. Mas a gente sabe que



aqui na terra a gente tem uma missão a cumprir, e que a morte é uma realidade para todos nós, um dia ela vai acontecer. E a gente sabe o quanto a família sofre, porque ninguém quer enterrar um ente querido seu, infelizmente, de forma muito precoce tanto Iohanna, quanto sua mãe, quanto sua filha tiveram que se despedir do pai de forma tão jovem, mas, infelizmente, foi uma fatalidade. E a gente quer, através desse voto de pesar, que foi apresentado na noite de hoje, demonstrar a solidariedade do Poder Legislativo com toda família, reconhecer a história que Indalécio construiu em Patos, reconhecer o homem que ele foi, o pai de família que ele foi, e, principalmente, lamentar, porque a gente sabe que também é missão da Câmara Municipal fazer esse registro. E hoje, através desse voto de pesar, a gente realiza nos anais desta Câmara, essa perda, não só da família de Idalecio, mas bem como de toda cidade de Patos. Então, eu quero aqui me acostar a esse voto de pesar, e deixar o nosso abraço a toda família, e pedir a Deus que console os corações nesse momento de muita dor, e que eles possam de fato, acostumar-se com essa ausência, com essa saudade, e que eles possam conseguir tocar a vida deles, que a gente sabe que vai ser algo necessário. Então, nesse momento de dor, deixar a minha solidariedade a toda família de Indalécio. Muito obrigada.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Senhora Presidente, hoje eu também trago para esta Casa, concedo a vereadora, é um prazer, eu sei a sua ligação, Nadir, com a família de Indalécio, uma pessoa que lutou muito para sobreviver, Jamerson, mas, infelizmente, faleceu. Então, aqui eu trago minhas condolências a viúva Marileide e a sua filha Iohanna. Então, também eu trago o meu voto de pesar a Weber Wanderley, que é irmão de Indalécio, a sua mãe, as suas irmãs, sobrinhos, cunhados. Então, aqui eu quero deixar o meu voto de profundo pesar a essa família que eu considero também família minha. Quero também deixar o voto de pesar a Dona Maria Andrade Lourenço, a mãe de Verinha, esposa de Seu Abraão, juntamente com todos os familiares, a seu esposo, aos seus filhos, Vera Lúcia, Ronaldo, Assis, José Luiz, Maria Elza, Francisca, Antônio e Jailson, em memória. Então, aos filhos, eu quero deixar aqui o meu sincero voto de pesar. Que Deus conforte a cada um. Também, nesta noite, eu quero deixar o meu voto de pesar a Lucinete Marinho, quem era que não conhecia Lucinete da Coletoria Estadual de Patos, a mãe de Sheylla e de Serginho? Ela também foi acometida pelo Câncer e, infelizmente, perdeu a luta para o Câncer. Então, aqui eu quero deixar o meu abraço a Lucinete, que é minha prima, a todos os familiares, irmãos, sobrinhos, netos, o meu profundo pesar. E dizer que Deus estar no coração de cada um, com certeza. E aqui, mais uma vez, eu quero agradecer a todos, e se juntam a essa dor desses familiares, que é uma perca irreparável, é pai, é mãe, então é muito triste um momento desses, então uma palavra de conforto da Câmara Municipal de Patos contribui muito para esses familiares. Obrigada.” Com a palavra, o **Vereador Severino Fernandes** disse: “Queria solicitar da Vereadora Fatinha, o voto de pesar de Lucinete, que era essa pessoa também que a gente tinha essa amizade, esse um parentesco com o esposo dela, Antônio Marinho, que faleceu nos anos 80, em uma tragédia. E de lá para cá, Lucinete assumiu a família, e com muita dignidade criou os seus filhos, assumiu o trabalho também aqui na coletoria. Todo mundo conhecia Lucinete pelo trabalho que ela prestou a Coletoria e toda sociedade de Patos. Queria aqui, o voto da nossa família, por tudo que Lucinete representa não só para família, mas para sociedade de Patos. Obrigado, Vereadora Fatinha.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu queria solicitar do Vereador Zé Gonçalves que eu posso subscrever o requerimento dirigido à equipe do SAMU pela colaboração, pela assistência prestada a paciente, que veio a parir dentro da ambulância do SAMU. De forma muito especial,

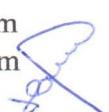


cumprimentar a minha amiga, pessoal, a enfermeira Lana, pelo brilhante trabalho que presta não só ao SAMU de Patos, bem como em todas as oportunidades que ela tem de atuar como enfermeira. A gente sabe o quanto Lana é competente. Eu custumo dizer que a palavra competência está enraizada na família de Lana, que é formado por mulheres extremamente competentes, pessoas pelas quais eu tenho todo o respeito, que eu posso desfrutar de uma amizade muito íntima e muito próxima. Então, eu quero pedir a Zé que eu possa subscrever, como forma da gente estar reconhecendo aqui a importância que tem esse serviço móvel, de urgência e emergência. Muito obrigada.” Com a palavra, **o Vereador José Gonçalves** disse: “Concedo, e solicito a Vereadora Fátima Bocão para subscrever o voto de pesar da perda de Indalécio, porque Indalécio, na verdade, deu a sua grande contribuição aqui em Patos, principalmente no Laboratório Municipal, que era o local de trabalho dele. Conheço toda família, irmãos, irmãos. E realmente sua companheira, Marileide, que, inclusive, participamos de um bloco carnavalesco que tinha aqui no Belo Horizonte. Então, ele contribuiu decisivamente ali no Laboratório Municipal, e, infelizmente faleceu. Então, subscrever, e também aqui lamentar essa situação, essa perda, e confortar a família, porque essas perdas são terríveis para todos nós que ficamos aqui na terra.” Com a palavra, **o Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero somente encaminhar um pedido ao Vereador Zé Gonçalves, para que possa também possa subscrever o voto de aplausos dirigido ao SAMU, a equipe do SAMU, em nome da enfermeira Lana, que eles realizaram uma tão grande ação humanizada, um parto humanizado. Enfim, o trabalho do SAMU é um trabalho de referência e merece todo o reconhecimento desta Casa. Então, solicito do Vereador Zé Gonçalves para que eu também possa subscrever o requerimento do mesmo. Muito obrigado”. O que foi concedido. Com a palavra, **o Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Só pedir ao Vereador Zé Gonçalves para que eu possa também reconhecer o requerimento a Simone, Tia Simone, a quem conheço desde criança, irmã de criação de Tia Neide, que era casado com meu tio. Passei por lá na madrugada, junto. Ela já vinha com um problema, e foi descoberto que estava acometida de um câncer grave, agudo, que foi um dos motivos por morte. E Simone era exemplar. Seu Ferré lidou com ela lá secretária. Entra Dinaldinho, entra Chica Motta, entra Nabor, entra Ivanes, entra quem quer que seja, e ela foi uma servidora a vida toda dedicada, ninguém nunca a viu se manifestando politicamente, se o fez, foi de forma bem contida. E desde o INCRA, Simone chegou a trabalhar na Fundação Educativa Miguel Motta, desde aquela época, eu molecote, e vendo o trabalho de Tia Simone, que me conhecia de muito, antes deu nascer. Então, só pedir para subscrever.” Com a palavra, **a Vereadora Maria de Fátima** disse: “Eu também queria pedir a José Gonçalves para subscrever o requerimento da equipe do SAMU, porque só sabe o que é parir, a mulher. E quando acontece de ser bem assistida, é uma maneira da gente aplaudir e reconhecer. Obrigada.” Com a palavra, **o Vereador Severino Fernandes** disse: “Só para dar uma testemunho sobre a funcionária Simone. Simone era a primeira funcionária que chegava na secretaria; o expediente começava de oito horas, Simone chegava de sete e trinta, todos os dias de expediente. Simone era aquela que dava o telefone para as pessoas que procurava o INCRA, e não resolvia, atendia na casa dela, à tarde, a qualquer hora, e sempre procurava resolver os problemas das pessoas que tinham o interesse em solucionar algo com o INCRA. Queria parabenizar Simone pela vida e pelo compromisso que ela teve com todas as pessoas que a ela procuraram e precisaram do seu trabalho. E dizer que é uma perca muito grande não só para a agricultura, mas como o exemplo de família, pela dedicação. No dia do velório eu estive lá e via o apego, as

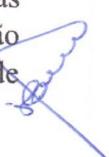


pessoas com se dirigia para Simone. E a gente sente muito, e se junta a todos da família com essa dor, nesse momento. Obrigado." Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Presidente, eu queria fazer uma colocação aqui, para ficar registrado, com relação a esse informativo da Câmara. Eu já falei pessoalmente com a senhora, mas eu queria que ficasse registrado, pois, infelizmente a gente não ver o trabalho de todos os parlamentares destacado como deveria. Eu queria pedir a senhora que fizesse uma observação com os responsáveis, por gentileza. Obrigada." A Senhora Presidente disse: ok, Vereadora." Colocados em votação, os devidos requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Eu trago aqui uma notícia alvissareira, saiu no Diário Oficial de hoje, o Governo do Estado da Paraíba, autorizando o crédito orçamentário para a construção do novo complexo educacional Maria Nunes, no Bairro de São Sebastião, o valor de dois milhões trezentos e sessenta e sete mil quinhentos e setenta e oito reais e sessenta e noventa centavos. Pra se ter uma ideia, depois de doze anos, porque foi fechado em dois mil e doze, era pra reforma e depois foi demolido, doze anos, agora saiu esse recurso, já foi destinado pra SUPLAN pra realmente iniciar as obras. Eu acho importante. No governo anterior de João, veio até pouca coisa pra Patos, agora nesse segundo mandato realmente as coisas estão chegando. Ainda tem a questão da Casa da Mulher Brasileira, que eu vou requerer informações por que não começou ainda. Mas eu acho que é importante essa construção desse complexo, e olha que os que estão sendo construídos é uma maravilha. E o São Sebastião, com certeza, precisa. Eu espero que também que saia o restaurante popular, inclusive apresentei o requerimento aqui, na última sessão, a construção do restaurante popular no centro da cidade. Como eu sei que já venderam a algodoeira as Americanas, tem a outra, da Rua Espinharas, talvez possam comprar, mais um restaurante popular no centro da cidade, para atender aos trabalhadores e trabalhadoras do comércio, da indústria a até a população que está aqui no centro da cidade. Hoje eu participei de uma reunião importante, no Conselho Municipal de Habitação, inclusive com a presença do secretário de planejamento, Marcone, com a servidora Mayla, que é responsável também por esse trabalho de planejamento na secretaria. E foi uma discussão interessante, porque nós discutimos lá o plano diretor do município. O plano diretor, que a gente sabe que de dois mil e seis, e precisa realmente ser atualizado. Então, foi feita essa discussão inicial, e serão encaminhadas várias demandas, porque pretende-se constituir um grupo com maior representação, a representação mais ampla possível, justamente pra discutir esse plano diretor, que envolve toda sociedade de Patos, envolve todos os setores da nossa economia, envolve inclusive a questão da zona rural, porque o plano diretor trata, acima de tudo, dessa questão. E envolve a mobilidade urbana, que é uma das carências aqui do nosso município, as maiores dificuldades; a questão do saneamento básico, a situação dos nossos rios, Rio Espinharas, Rio da Cruz e Rio da Farinha, que estão sendo ai assassinados, no dia a dia, estão praticamente mortos, com a grande poluição. Então nós vamos realmente fazer a discussão, futuramente, aqui na Câmara, Presidente Tide, a gente deve marcar audiência pública pra se discutir isso. Então eu acho tema fundamental, porque todos os municípios brasileiros estão passando pela atualização do plano diretor. Então é uma discussão importante e, com certeza, o conselho municipal de habitação de Patos, parabenizar o seu presidente Ruy, que tem conduzido muito bem os trabalhos, tem da essa enorme contribuição. Inclusive, na reunião anterior nós tivemos a presença de Mericlys Medeiros, que também deu a sua grande contribuição, na discussão, no referido conselho. Então, basicamente são esses

itens que trago na noite de hoje, e pra semana irei trazer informações interessantíssimas para todo o povo de Patos. Obrigado.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Só pra transmitir à cidade Patos, Zé Gonçalves já citou, então nós estamos alegres, Fofa, neste dia, em receber essa notícia, uma notícia vem nos alegrar, uma notícia vem trazer de volta o Maria Nunes para o São Sebastião, aquela escola onde fui professora, onde foi diretora. E hoje eu vejo com carinho e estou aqui radiante mesmo de alegria ao saber que o Maria Nunes vai voltar, Fofa. Obrigada.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu trago aqui a minha preocupação, não só a minha preocupação, mas preocupação do povo de Patos, sobre esses desfalques e essas irregularidades nas prestações de contas dos ex-gestores que passaram pela Prefeitura de Patos. Inclusive, nos últimos dias, a imprensa estava noticiar fatos relacionados às prestações de contas do ano de dois mil e dezenove, meu amigo Mario Frade, meu amigo Célio Martinez, onde o Conselheiro que ficou responsável pela relatoria das contas do município de Patos, de parte das prestações de contas do ano de dois mil e dezenove, elencou alguns pontos, que traz grandes preocupações para mim, como legislador, como representante do povo, a respeito do erário, do patrimônio do povo de Patos. E aqui vou citar alguns pontos, as irregularidades na contratação de pessoal, que visava burlar o instrumento constitucional do concurso público; a não redução do montante de despesa de pessoal, que excedeu o limite legal; a irregularidade na contratação de pessoal; gastos com pessoal, acima de sessenta por cento, do artigo dezenove da Lei de Responsabilidade Fiscal; irregularidades na gestão de pessoal; pagamentos de gratificação ilegais; atraso no pagamento de vencimentos dos servidores. Inclusive, as irregularidades nas gratificações chegando a meio milhão de reais, quatro cento e sessenta e um mil reais. O não recolhimento de contribuição previdenciária, ou seja, as contribuições estavam sendo descontadas dos servidores e dos contratados e não estava sendo repassadas. O Tribunal de Contas aponta um montante de nove milhões de reais. É uma esculhambação o que vem acontecendo aqui na cidade de Patos, muitos servidores vão se aposentar e não sabem sequer se vão receber a sua aposentadoria em dia, porque tem o rombo lá no PATOSPREV. Isso é uma esculhambação, e poucas pessoas querem falar nisso. E eu espero Presidente e Vereador Patrian, discutir esse tema nesta Casa em breve, pra gente tornar público esses documentos, e as pessoas, os municíipes, pagadores de impostos, ficarem sabendo o que acontece aqui na cidade de Patos, o que estão fazendo com o seu dinheiro ou onde botaram o seu dinheiro, porque isso é nossa obrigação sabe Vereador Décio. É nossa obrigação, a gente está para palar mesmo, falar. E a gente espera Vereador Patrian, em breve discutir essa temática aqui nesta Casa, porque é um absurdo o que estão fazendo com o povo de Patos. Mais a gente está aqui pra denunciar, pra tocar o dedo na ferida, mesmo que algumas pessoas não gostem. Em dois mil e vinte, eu fui eleito dizendo que botar pra torar meu amigo, esse era o meu discurso. E eu vou botar pra torar até o último dia de mandato, não estou nem aí, o meu compromisso é com o povo. Fica aqui esse reforço, esse compromisso com a população de Patos, que paga o meu salário, o nosso salário. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patriam** disse: “Boa noite a todos. Estava em mais um resgate, e tenho mais dois pra ir tentar fazer, já os nossos animais de rua estão abandonados, e a nossa luta vem sendo maior a casa dia que passa, porque a população está vendo quem de verdade cuida dos animais e quem de verdade faz parte da causa animal. Tudo isso é importante a gente deixar aqui bem exposto, e falar que o município hoje não serve pra nada na causa animal, a verdade é essa. A população solicita um canil animal, que tem uma secretaria e tem um veículo, tem funcionários, que tem

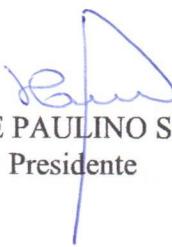


médico veterinário, que não são externos, mas estão lá presentes, e que a equipe externa o trabalho acolhimento desses animais, levar até esses médicos veterinários, que lá estão, e eu garanto que jamais irão negar atendimento, porque os médicos que lá estão são supercompetentes, mas a questão da gestão, da administração direta, onde está deixando a desejar. A gente com muitos animais doentes, atropelados, animais com bicheiras; todos os dias são três, quatro que a gente vem recebendo pedidos, e estamos ali. Se isso for um ato da Prefeitura tentar minar o Vereador Sargentinho Patrian financeiramente, pode mandar que a gente está aqui pra cuidar desses bichinhos mesmo. A gente não está aqui pra fazer média e nem tentar usa da causa não, porque antes de eu ser policial militar, eu já era cuidador dos animais, eu me tornei policial militar, cuidador dos animais, estou vereador, até quando Deus permitir que eu esteja, e sou cuidador dos animais. Esse salário aqui eu vou dizer a vocês, eu não vivo desse salário não, esse salário é somente pra eu cuidar dos animais de rua. Eu vivo do meu salário da polícia. Graças a Deus, estamos como vereador e temos uma condição a mais pra gente cuidar e acolher os animais que estão na rua. Começou a chover agora, e nossa a preocupação com os filhotes é grande. Todo protetor liga: ‘Vereador, tem uma ninhada aqui’, ‘Vereador, tem duas, três, quatro, cinco ninhadas’. Então, a gente vem cuidando desses animais, na rua, e fazendo o que a gente pode e o que não pode. Então, essa é a situação dos animais de rua aqui na cidade de Patos, a gente mostrando, a gente compartilhando, a gente vem trazendo a realidade, que não está sendo minimizada em um pouco, já que o município castra dez, por semana, e nascem duzentos. Então, essa conta matemática não bate, a gente tem um déficit maior do que uma melhoria. E falando rapidinho aqui, aproveitar os dois minutos e vinte segundos, eu quero só saber o Prefeito Nabor Wanderley tem contra o Bairro dos Estados, porque o Prefeito não vai lá, mandou uma equipe pra tirar foto, cinco ou seis caminhão do município, fez um vídeo, acho que está no site da Prefeitura Municipal, escavacam o bairro todinho, deixaram os buracos piores do que estavam, e não fizeram nada. A equipe tapa buraco, com trator e um trenó atrás, com os funcionários tudo pendurados não passou por lá ainda, porque eu acredito que o município de condições de contratar um caminhão pra fazer esse serviço, não precisa estar colocando em risco a vida dos funcionários que lá estão. Inclusive, eu acho que Zé Gonçalves já deve ter recebido alguma reclamação desse tipo, porque a frente dele é essas, dos funcionários públicos, mas eu já recebi, inclusive tenho vídeos, filmei, e a culpa não é do funcionário não, a culpa do Prefeito Nabor Wanderley, que não contrata um caminhão pra fazer um serviço que preste, porque nessa chuva que está dando, pequena, daqui a pouco o asfalto que ele colocou já está todo fora do lugar, o buraco vai permanecer trazendo prejuízos para os motoristas. Destinei uma emenda, em dois mil e vinte um, uma emenda impositiva pra para o Bairro dos Estados, e o Prefeito Nabor Wanderley não pagou ainda, porque diz que ela está empenhada. Que empenho danado é esse que não paga! Paga, Prefeito, essa emenda, pra o povo lá. Não pra mim, não. Diga que foi o senhor que mandou fazer a academia lá no Bairro dos Estados: ‘foi eu que mandei, não foi ninguém não’. O negócio é fazer, destine essa emenda que está empenhada, que o Prefeito diz que está empenhada, e são trinta mil reais pra o Bairro dos Estados, pra fazer uma academia, pra fazer uma praça digna e tirar aquela caixa de areia, que só serve pra os cachorros estar fazendo cocô lá dentro, e as crianças se ariscando a pegar um verme ou algum tipo de doença de zoonose, que não é culpa dos animais, que eles são seres irracionais, ver a caixa e vão fazer as suas necessidades, e as crianças também querem um lugar pra brincar. Coisa que não tem, não tem creche, não tem unidade de saúde, não tem nada no Bairro dos Estados; só tem buraco, falta de



iluminação, falta de segurança pública, que a guarda municipal não tem condições de ir lá, porque é formada com um homem, e como é que o caba vai entrar dentro de um bairro só com um homem? Então, tudo isso é complicado. A má gestão está na cara, não ver quem não quer que o Prefeito Nabor Wanderley já passou do tempo de sair.” A Senhora Presidente disse: “Convido os vereadores para a comissão, amanhã a partir das oito horas da manhã; como também convidado a todos pra participar conosco do café junino, que será amanhã, a partir das oito horas da manhã. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e onze minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 06 (seis) de junho do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 04 DE JUNHO DE 2024.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA  
2º Secretário